



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA**

NOTA À IMPRENSA

Diante dos vários questionamentos da imprensa alagoana acerca das obras envolvendo o Museu Théo Brandão (MTB), a Superintendência de Infraestrutura da Universidade Federal de Alagoas (Sinfra/Ufal) tem a esclarecer que:

1. Não existe Rubrica exclusiva para reforma ou manutenção do Museu. A atual gestão herdou da gestão anterior contrato já renovado, de número 22/2015. Processo nº 23065.012813/2015-8 (objeto do contrato: contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção predial e viária para as unidades dispersas da UFAL no Município de Maceió e região metropolitana), no valor de R\$ 723.593,87. Tal contrato visa à manutenção das chamadas unidades dispersas que compreendem o Museu Theo Brandão e outras unidades tais com o CCBI, Espaço Cultural, Escola de Artes, Labmar, dentre outras, ou seja, são aproximadamente R\$ 723.000,00 a ser rateado entre todas as unidades, a depender da demanda de cada unidade dispersa. Portanto, não há verba exclusiva para o Museu como se tem divulgado na imprensa e mesmo na Ufal;
2. Reiteramos que não há obra de restauração em andamento para o Museu, até porque uma obra de restauro é um objeto contratual bastante específico que não está contemplado no atual contrato 22/2015. O que está em vigência é um contrato de obras, que conta com serviços de manutenção rotineiros para todas unidades dispersas (entre elas se inclui o MTB), já em andamento, conforme registrado no sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Definimos como manutenção rotineira a troca de lâmpadas, instalação de tomadas, serviços hidráulicos e elétricos, divisórias, serviços de reparos simples, dentre outros;
3. Uma licitação para uma obra de restauro necessita de laudos de especialistas em restauro para definição de plano de trabalho especializado para a montagem de um licitação pública (única via de contratação no serviço público é através de Edital em atendimento à Lei Federal 8.666);
4. Uma obra de restauro deve ser feita por uma empresa especializada e atestada

pelos órgãos de patrimônio histórico. Trata-se, portanto, de um trabalho de alta complexidade e especialização técnica por se tratar de um patrimônio histórico. Atualmente, a Ufal está estudando essa possibilidade para futuras intervenções no Museu, no entanto, sem prazo definido para esta intervenção, em um cenário de recursos escassos para 2017, com cortes reais de recursos. A Sinfra realizou um diagnóstico com as necessidades para uma futura obra. Entretanto, a Ufal depende ainda da contratação de especialistas para adequação do atual projeto, provisão de verbas (atualmente, inexistentes para abertura de licitação), visando a uma futura licitação de consultoria, projeto e obra;

5. Esclarecemos, mais uma vez, que os serviços de engenharia se limitam exclusivamente a serviços de manutenção usual e rotineiros, sem especialização técnica que permita recuperar de forma detalhada fachadas, esquadrias, cúpulas e colunas, dentre outros elementos relevantes da obra arquitetônica do museu. Outro ponto a destacar é que a atual empresa contratada para realizar os serviços não possui habilitação técnica para restauração de patrimônio histórico, e mesmo que tivesse essa habilitação, estaria impedida de realizar o serviço, pois o objeto contratual 22/2015 limita-se a serviços de manutenção previsto no Sistema Nacional de Preços e Insumos (SINAPI), o qual não prevê na sua base de dados serviços de restauro de patrimônio arquitetônico de forma tão detalhada. Portanto, qualquer modificação neste objeto por parte da Ufal infringiria o Contrato atualmente firmado;

6. A respeito da publicação, em um jornal local de que haveria provável represália ao servidor, caso se manifestasse a respeito, a gestão deixa claro que o ambiente cultivado é de democracia e de transparência, que vem sendo exercitado pela Reitoria, com estreitamente do diálogo com os três seguimentos da comunidade universitária.

Por fim, informamos que os serviços de manutenção estão sendo feitos regularmente, caso haja alguma atualização importante, voltaremos a nos comunicar mediante nota ou agendamento de entrevistas.

Maceió/AL, 22 de maio de 2017.

Marcio Barbosa
Superintendente

Dilson Ferreira
Gerente de Obras